

## COMISSÃO DE CULTURA

### PROJETO DE LEI Nº 2.328, DE 2015

*Inscreve o nome do Cacique Serigy no Livro dos Heróis da Pátria.*

**Autor:** Deputado VALADARES FILHO

**Relator:** Deputado PAULÃO

#### I – RELATÓRIO

O projeto de Lei em análise, de autoria do nobre Deputado Valadares Filho, visa inscrever o nome do Cacique Serigy no Livro dos Heróis da Pátria.

A tramitação dá-se conforme o disposto no art. 24, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

A apreciação é conclusiva por parte desta Comissão de Cultura.

Cumpridos os procedimentos e esgotados os prazos, não foram apresentadas emendas à proposição.

É o Relatório.

#### II – VOTO DO RELATOR

A proposta não é nova. Proposição com o mesmo conteúdo figurou no PL nº 3.724/12, dos Deputados Rogério Carvalho e Márcio Macêdo, e chegou a obter parecer favorável, no mérito, no âmbito da antiga Comissão de Educação e Cultura (CEC), de lavra do nobre Deputado Jean Wyllis, e pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa, na CCJC, em parecer do Dep. Luiz Couto, sendo arquivada em 2015.

O Panteão da Pátria, inaugurado em 7 de setembro de 1996, constitui uma importante iniciativa no sentido de homenagear todos quantos tenham se destacado em prol da pátria.

Trata-se de monumento com o objetivo de preservar a memória dos heróis da pátria e assim reforçar a identidade nacional.

Os nomes dos homenageados são inscritos no “Livro de Aço”, conhecido como “Livro dos Heróis da Pátria”, após aprovação por lei aprovada no Congresso Nacional, que envolve criteriosa análise por parte dos parlamentares, atendendo aos requisitos estipulados pela Lei nº 11.597/07.

A nacionalidade e a identidade brasileiras constituem-se a partir de três personagens – o indígena que aqui vivia, o português que chegou como colonizador e o negro que foi violentamente trazido como escravo.

A partir do amálgama dessas identidades e da miscigenação desses povos, da luta dos oprimidos, foi construído o Brasil e formada sua cultura.

Assim, é fundamental para fortalecer a identidade brasileira, conhecer, reconhecer e reverenciar as personagens de todos esses ramos constitutivos da formação do Brasil, que lutaram, arriscaram a vida – e muitos a perderam - para a defesa de seu povo.

Cabe destacar, entre os seus heróis, os líderes indígenas que lutaram pela sobrevivência de seu povo e, nessa luta, contribuíram inquestionavelmente para a construção da nação brasileira, como heroicos protagonistas.

Atualmente, apenas dois indígenas figuram no Livro dos Heróis da pátria: Sepé Tiaraju (herói da resistência indígena nas missões) e Felipe Camarão (herói da Batalha de Guararapes).

O Cacique Serigy, líder dos Karapotó, destacou -se por ter liderado, por mais de 30 anos, a resistência indígena em Sergipe, contra os invasores portugueses.

Para derrotar Serigy, e seus mil e oitocentos guerreiros (numa tribo de vinte mil índios), foi necessário Portugal formar uma esquadra de guerra.

Assim, a inscrição do nome do cacique Serigy no Livro dos Heróis da Pátria reveste-se de inegável mérito e harmoniza-se com o disposto na Lei nº 11.597, de 29 de novembro de 2007.

Diante do exposto, o voto é pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.328, de 2015.

Sala da Comissão, em 14 de junho de 2016.

Deputado PAULÃO – PT/AL  
Relator